

# Política Geral de Segurança da Informação



**SgSI – SISTEMA DE GESTÃO DA  
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO**

**Faculdade de Farmácia  
Universidade de Lisboa**



---

## Ficha Técnica

### Autoria

**Cláudio Correia** | Responsável de Segurança da Informação

### Coordenação e Revisão

**Cláudia Ferreira** | Administradora

### Grafismo e Imagem

**Sílvia Costa Lopes** | Unidade de Coordenação de Planeamento, Avaliação e Garantia da Qualidade

**Ana Borges** | Unidade de Coordenação de Relações Externas e Comunicação

**FFUL | Dezembro de 2024**

---

# Índice

Ficha Técnica .....	2
Índice .....	3
Siglas e Acrónimos.....	4
Introdução .....	5
Premissas Gerais.....	5
Objetivo .....	5
Âmbito .....	6
Referencial Normativo e Legal .....	6
Faculdade de Farmácia   ULisboa .....	7
Contexto organizacional .....	7
Missão, Visão e Valores .....	8
Estrutura Organizacional .....	9
Política Geral de Segurança da Informação .....	10
A Informação é um Ativo Crítico .....	10
A Informação é um Ativo Protegido .....	10
Diretrizes de Proteção da Informação.....	11
Compromisso.....	12
Sistema de Gestão da Segurança da Informação.....	13
Organização e Modelo de Governo do SgSI - FFUL .....	14
Revisão e Divulgação do SgSI - FFUL.....	15
Considerações Finais .....	16

---

## Siglas e Acrónimos

<b>ATSI</b>	Área de Tecnologias e Sistemas de Informação
<b>CISSP</b>	Certificação Internacional de Segurança de Sistemas de Informação
<b>FARM-ID</b>	Associação da Faculdade de Farmácia para a Investigação e Desenvolvimento
<b>FCT</b>	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
<b>FFUL</b>	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa
<b>I&amp;D</b>	Investigação e Desenvolvimento
<b>IEC</b>	International Electrotechnical Commission
<b>iMed.Ulisboa</b>	Research Institute for Medicines
<b>ISO</b>	International Organization for Standardization
<b>PgSI</b>	Política Geral de Segurança da Informação
<b>RSI</b>	Responsável de Segurança da Informação
<b>SgSI</b>	Sistema de Gestão da Segurança da Informação
<b>UE</b>	União Europeia
<b>ULisboa</b>	Universidade de Lisboa

---

# Introdução

## Premissas Gerais

A informação gerida pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), independentemente do formato ou suporte, constitui um ativo estratégico indispensável para a sua missão institucional. A proteção adequada desse ativo é essencial para garantir a continuidade das atividades e manter a confiança de todas as partes envolvidas, evitando potenciais responsabilidades legais ou reputacionais.

No contexto das atividades de ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade, a informação desempenha um papel central, sustentando processos críticos para o desenvolvimento e a excelência da FFUL. Qualquer incidente de segurança que comprometa a integridade, disponibilidade ou confidencialidade da informação pode ter repercussões profundas, afetando a reputação, a operação e até mesmo a sustentabilidade financeira da instituição.

A definição da Política de Geral de Segurança da Informação da FFUL (PgSI-FFUL), apresentada neste documento, é o primeiro passo em prol da adoção de uma abordagem sistemática e regulamentada à segurança da informação na FFUL. Elaborada em conformidade com as melhores prática internacionais e com a legislação e regulamentação em vigor, que define as linhas orientadoras para a conceção, implementação e operação do Sistema de Gestão de Segurança da Informação da FFUL (SgSI-FFUL).

O SgSI-FFUL visa adequar a capacidade de resposta da FFUL face à crescente exposição a ameaças internas e externas. O envolvimento ativo de toda a comunidade académica, assegurando que as normas e boas práticas estabelecidas sejam cumpridas em todas as fases do ciclo de vida da informação é um pilar crítico do sistema, assente em três pilares: Processos, Tecnologias de Informação e Pessoas.

## Objetivo

A Política Geral de Segurança da Informação, descrita neste documento, tem como principal propósito estabelecer as diretrizes gerais de Segurança de Informação da FFUL e desta forma:

- Contribuir para a manutenção da confiança na capacidade de a FFUL em proteger a informação sob a sua responsabilidade;
- Assegurar que os ativos de informação estão protegidos de processos de utilização, divulgação, alteração ou destruição não autorizados;
- Garantir uma resposta eficaz a eventuais incidentes de segurança da informação, minimizando o respetivo impacto financeiro, reputacional e operacional;
- Respeitar as obrigações legais e regulamentares em matéria de Segurança da Informação aplicáveis às atividades desenvolvidas pela FFUL.

---

## Âmbito

A Política Geral de Segurança da Informação aplica-se:

- A todas as atividades da FFUL;
- A docentes, investigadores, pessoal técnico e administrativos, parceiros, fornecedores, outras entidades terceiras com acesso aos ativos informacionais da FFUL.

## Referencial Normativo e Legal

Para elaboração deste documento foram consideradas os seguintes documentos de referência:

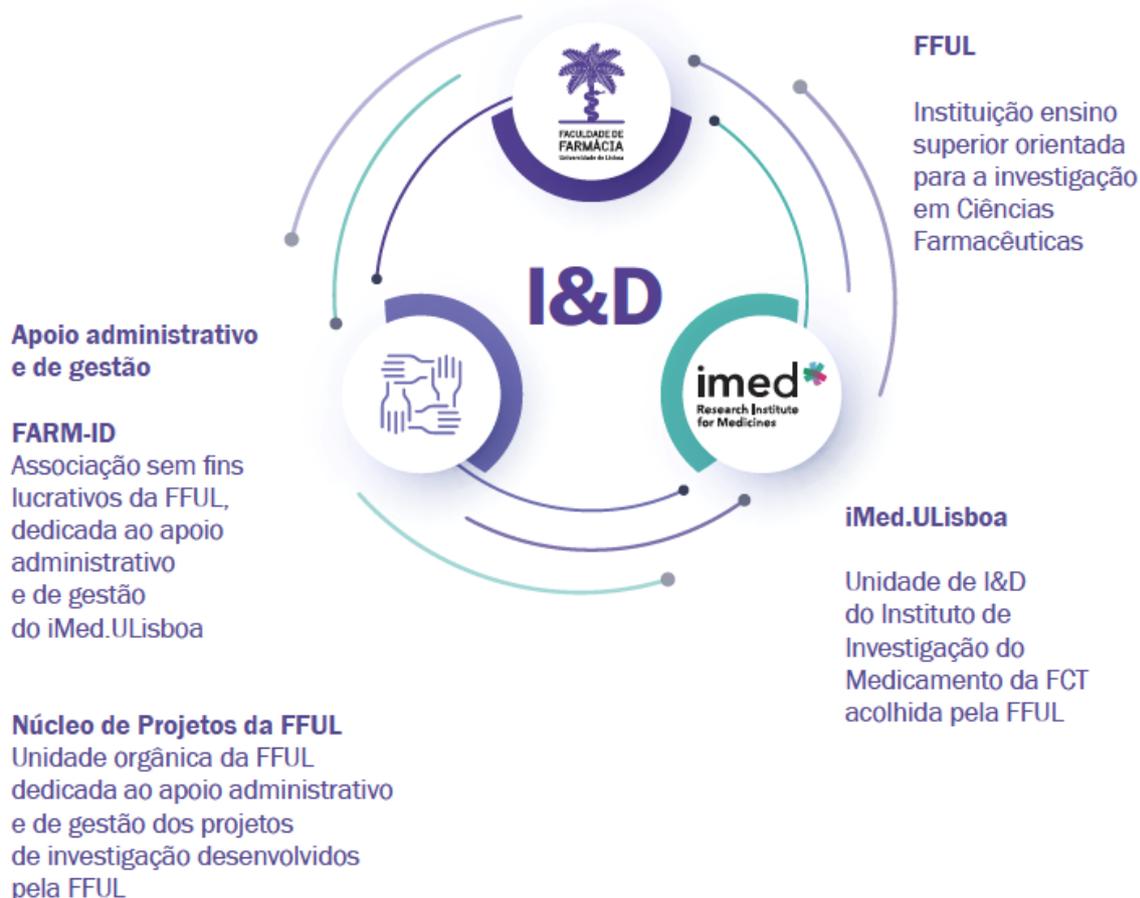
- **CISSP** – Certificação Internacional de Segurança de Sistemas de Informação.
- **ISO/IEC 27001:2022** – Sistema de Gestão da Segurança da Informação, Cibersegurança e Privacidade.
- **ISO/IEC 27002:2022** – Controlos de SegInfo, Cibersegurança e Privacidade – Boas Práticas.
- **Quadro nacional de Referência de Cibersegurança** – <https://www.cncs.gov.pt/doc/cnscs-gnracs.2019.pdf>.
- **Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto** – Execução na ordem jurídica nacional do Regulamento (UE) 2016/679.
- **Decreto – Lei n.º 65/2021 de 30 de julho** – Regulamenta o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço.

# Faculdade de Farmácia | ULisboa

## Contexto organizacional

A FFUL é uma instituição ensino superior orientada para o ensino e a investigação em Ciências Farmacêuticas. O sistema de ensino/aprendizagem é apoiado em investigação científica multidisciplinar e translacional e em ligações ao meio profissional, empresarial e à sociedade, incluindo as pessoas com doença.

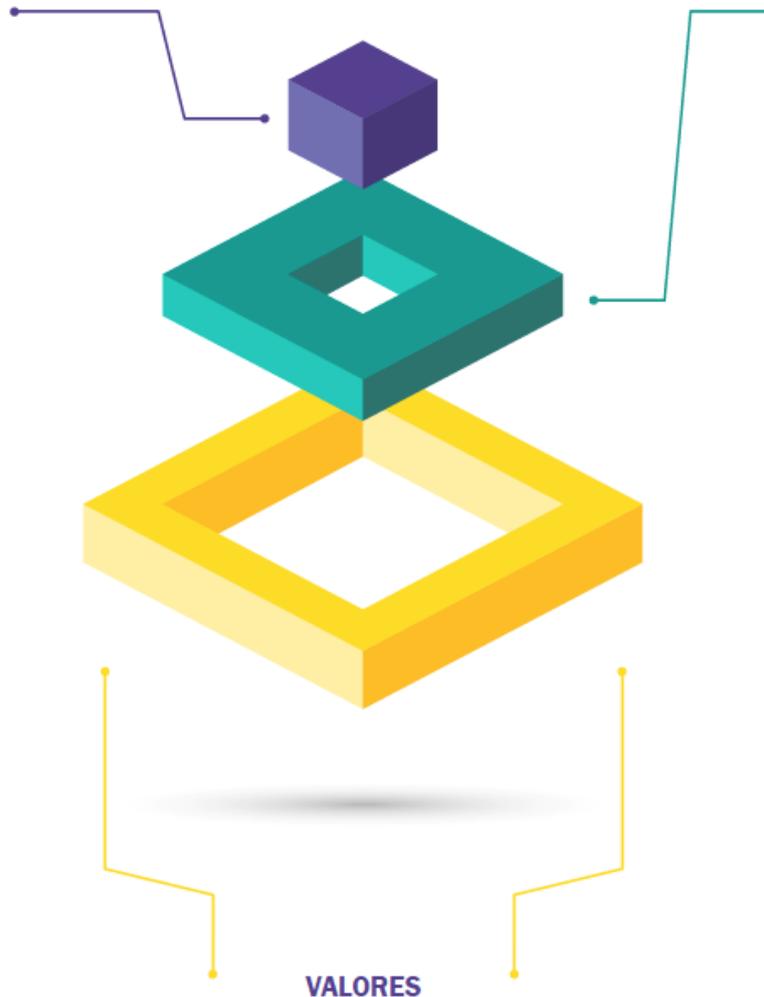
A FFUL acolhe a Unidade de I&D do Instituto de Investigação do Medicamento da FCT (iMed.ULisboa), nascendo desta simbiose um ambiente fortemente impulsionador da investigação e inovação. Integram este ecossistema de investigação e inovação, a FARM-ID, associação privada sem fins lucrativos de I&D da FFUL, e o Núcleo de Projetos da FFUL, estruturas dedicadas ao apoio administrativo e de gestão do iMed.ULisboa e da FFUL, respetivamente, no âmbito da investigação em desenvolvimento.



## Missão, Visão e Valores

### MISSÃO

Promover a formação em competências profissionais de espectro largo, dentro da área das ciências farmacêuticas, ajustando à evolução científica e exigências da Sociedade, desenvolvendo e formando capacidades de liderança e empreendedorismo nas áreas da Educação, Prática profissional e Ciência e Tecnologias farmacêuticas.



### VISÃO

Pretende ser uma instituição académica na linha da frente na geração de novo conhecimento e inovação nas áreas da Educação, Prática profissional e Ciência e Tecnologias Farmacêuticas, com impacto na Saúde local e global.

### VALORES

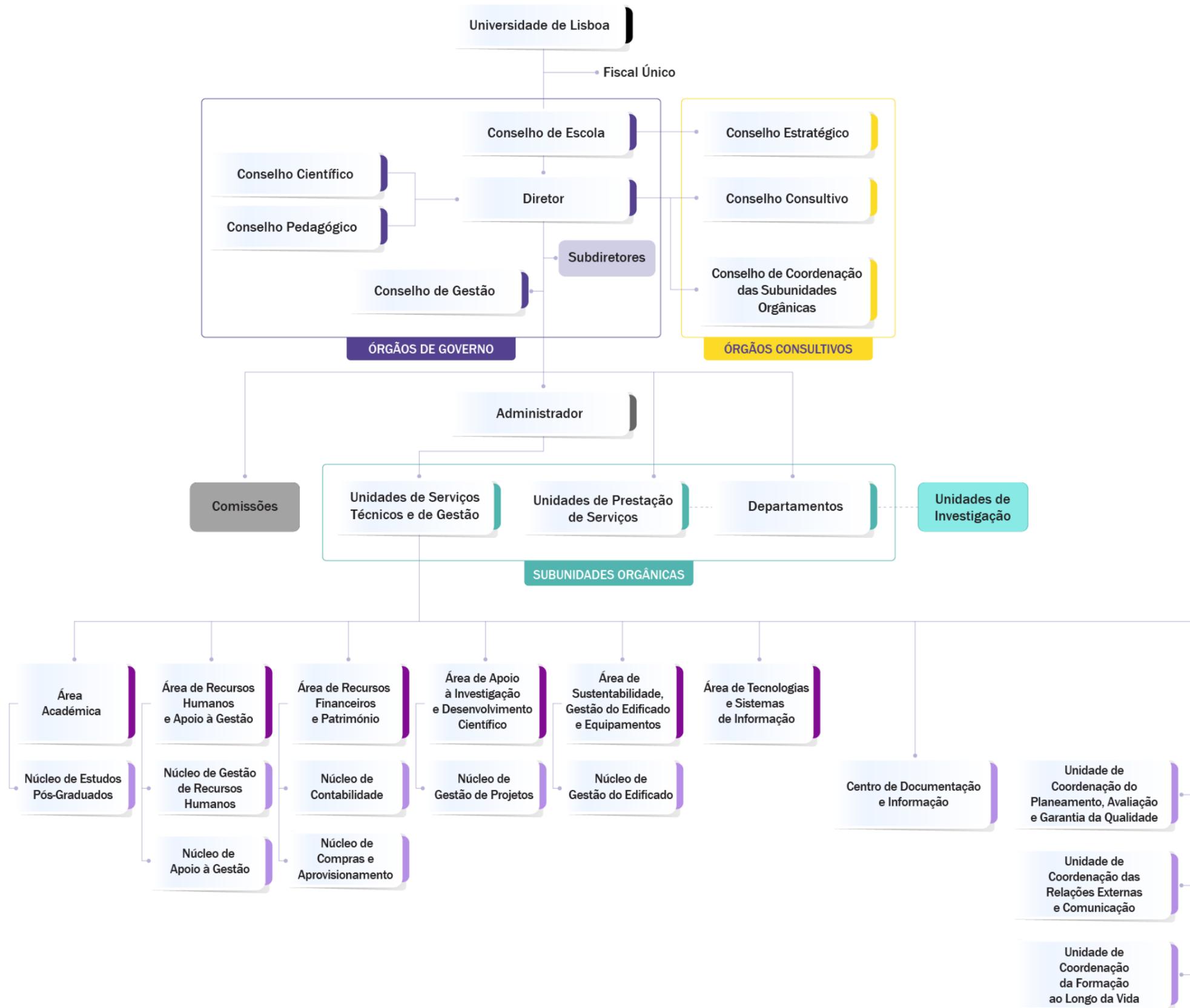
Excelência e Inovação

Diversidade, Inclusão e Respeito

Colaboração e Crescimento Profissional

Integridade, Confiança e Honestidade

## Estrutura Organizacional



---

# Política Geral de Segurança da Informação

## A Informação é um Ativo Crítico

A informação gerida pela Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), independentemente do formato ou suporte, constitui um ativo essencial. Qualquer interrupção no seu fluxo ou falhas na proteção contra acessos não autorizados podem comprometer a confiança, causar prejuízos significativos e acarretar responsabilidades legais. Por isso, a segurança da informação é vital em todas as fases do ciclo de vida das atividades institucionais.

É responsabilidade de todas as Partes com acesso à informação tutelada pela FFUL contribuírem proactivamente para a segurança da informação.

## A Informação é um Ativo Protegido

A informação gerida pela FFUL, os seus processos de suporte, sistemas, aplicações e redes são ativos valiosos para a organização. A garantia de confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação assegura a credibilidade dos serviços prestados pela FFUL.

A segurança da informação deverá, portanto, ser aplicada em todas as fases do ciclo de vida das atividades realizadas pela FFUL.

O controlo de segurança da informação das operações de inserção/recolha, processamento, armazenamento, transferência, relacionamento, pesquisa e destruição da informação é tão ou mais importante do que a funcionalidade de um sistema de informação. Deve, assim, ser assegurada a manutenção de forma permanente e equilibrada de um nível de qualidade e segurança elevados, prevenindo a materialização de riscos inerentes para mitigar/limitar os potenciais danos provocados pela exploração de vulnerabilidades e incidentes de segurança da informação.

As ameaças à segurança da informação estão em constante evolução, o que implica a adaptação contínua de medidas de segurança da informação de modo a acompanhar as alterações tecnológicas e legislativas ou regulamentares.

Os níveis de proteção e as medidas de segurança da informação a implementar devem ser técnica e economicamente viáveis e devem ser ajustadas ao risco, sem limitar a produtividade e eficiência da FFUL.

---

## Diretrizes de Proteção da Informação

### Gestão de Pessoas

- As políticas e procedimento de gestão da segurança da informação são de aplicação transversal;
- As responsabilidades no domínio da gestão da segurança da informação devem ser estabelecidas com clareza e adequado nível de especificidade de acordo com as funções e responsabilidades estatutariamente atribuídas às subunidades orgânicas (Departamentos, Unidades de Prestação de Serviços e Unidades de Serviços Técnicos e de Gestão);
- Deve ser assegurada formação contínua e ações de sensibilização a todos os colaboradores e parceiros.

### Gestão do Risco

- Os riscos são regularmente identificados e avaliados;
- As vulnerabilidades e ameaças são monitorizadas de forma contínua;
- As medidas técnicas, administrativas e físicas de mitigação do risco adotadas são ajustadas ao nível de risco a assumir pela FFUL.

### Responsabilidades

- A FFUL garante a qualidade, acesso, utilização e salvaguarda da informação contidas nos sistemas de informação da Faculdade.
- Cabe à FFUL definir as normas e procedimentos que implementam os níveis de segurança da informação definidos pelos respetivos proprietários e monitorizar e zelar pela efetividade das medidas implementadas.

### Arquitetura

- Política Geral (nível 1), definida no presente documento, estabelece os princípios gerais de proteção da informação de aplicação transversal;
- Políticas específicas (nível 2), formalizam decisões de gestão, definições e regras para proteção de ativos de informação específicos em conformidade com os requisitos dos respetivos domínios de intervenção: ensino, investigação e prestação de serviços à comunidade;
- Normas, procedimentos e configurações específicas (nível 3), operacionalizam as políticas específicas de segurança da informação, em função dos processos específicos e sistemas de informação.

---

## Compromisso

A Direção da FFUL no âmbito da Política Geral de Segurança da Informação compromete-se a:

- Cumprir as normas nacionais e internacionais relevantes em matéria de Segurança da Informação;
- Promover as condições necessárias à garantia da confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações;
- Promover a comunicação efetiva das políticas e procedimentos;
- Implementar programas contínuos de formação e sensibilização sobre segurança;
- Monitorizar e melhorar continuamente a eficácia do sistema de segurança da informação.

---

# Sistema de Gestão da Segurança da Informação

O SgSI – FFUL visa a adoção de uma abordagem sistemática e regulamentada à segurança da informação e consiste no processo permanente de avaliação de riscos, implementação de controlos, monitorização e melhoria contínua relacionada com a proteção dos ativos de informação. Obedece à PgSI que o integra, a para do conjunto de processos e procedimentos concebidos para manter, rever e melhorar a segurança da informação.

## Princípios Fundamentais

O SgSI - FFUL assenta num conjunto de princípios fundamentais a todos os domínios da segurança da informação:

- **Confidencialidade:** Garantia de que informações sensíveis são acessíveis apenas por utilizadores autorizados;
- **Integridade:** Garantia de que a informação não é alterada de forma não autorizada;
- **Disponibilidade:** Garantia de acesso à informação quando necessário;
- **Autenticidade:** Garantia da identidade dos utilizadores e/ou processos que acedem e/ou emitem informação;
- **Não repudição:** Garantia de que o interveniente em qualquer troca de informação não será capaz de negar a sua participação no processo;
- **Privacidade:** Garantia da utilização da informação pessoal de cada indivíduo exclusivamente para os fins acordados ou permitidos por lei.

## Protocolos do SgSI – FFUL

O SgSI - FFUL adota como referencial os seguintes protocolos para cada uma das áreas abrangidas:

### Confidencialidade:

- Restringem o acesso a informações com base na necessidade de uso.

### Integridade:

- Implementam controlos que impedem alterações não autorizadas nos dados;
- Adotam auditorias regulares para verificar a consistência das informações.

### Disponibilidade:

- Estabelecem redundância e planos de recuperação de desastres;
- Monitorizam continuamente a performance dos sistemas.

---

## Conformidade:

- Garantem que a organização respeite as regulamentações aplicáveis, incluindo o RGPD;
- Fornecem orientações para revisão periódica das políticas e adequação legislativa.

## Gestão de Terceiros:

- Exigem cláusulas contratuais de segurança e auditorias regulares;
- Asseguram que parceiros respeitem padrões de segurança da FFUL.

## Resposta a Incidentes:

- Determinam o processo de notificação de incidentes às autoridades competentes;
- Incluem planos de resposta e mitigação que minimizam impactos.

## Organização e Modelo de Governo do SgSI - FFUL

A estrutura de gestão do SgSI - FFUL é composta por:

- **Direção:** Responsável assegurar os recursos necessários à implementação do sistema e por monitorizar e rever as políticas de segurança;
- **Responsável de Segurança da Informação (RSI):** Responsável pela gestão do sistema, apoia a Direção no que toca à definição de estratégias, políticas, procedimentos e promove a divulgação, formação e sensibilização da comunidade FFUL em matéria de segurança da informação;
- **Coordenador de Área de Tecnologias e Sistemas de Informação (ATSI):** Responsável pela implementação de mecanismos tecnológicos de segurança da informação;
- **Dirigentes intermédios e responsáveis de Departamento:** Responsáveis pela aplicação das medidas e normas estabelecidas no âmbito das respetivas áreas de intervenção;
- **Colaboradores:** Responsáveis pela adoção de comportamentos conformes com as normas e boas práticas estabelecidas.

<b>Direção -</b> Implementação do sistema	<b>Responsável de Segurança da Informação (RSI) -</b> Gestão, Monitorização e Divulgação
	<b>Coordenador ATSI -</b> Implementação tecnológica
	<b>Responsáveis das subunidades orgânicas -</b> Processos e operação
	<b>Colaboradores -</b> Comportamentos

---

## Revisão e Divulgação do SgSI - FFUL

- As políticas e procedimentos serão revistos anualmente ou em resposta a mudanças tecnológicas ou legislativas;
- É elaborado um plano de formação e ações de sensibilização anual para garantir a conformidade e sensibilização para as medidas e normas estabelecidas.
- Todas as alterações serão comunicadas aos interessados.

---

## Considerações Finais

As pessoas são o elemento central na proteção da informação, representando a primeira linha de defesa contra ameaças à segurança. Na FFUL, a proteção da informação depende do compromisso e da dedicação de cada colaborador, cujo papel é vital para a criação de um ambiente seguro, onde a informação seja tratada com o cuidado e a responsabilidade exigidos.

A adoção de boas práticas, a vigilância constante perante possíveis ameaças e uma atuação proativa de todos contribuem de forma decisiva para a salvaguarda dos ativos de informação da instituição, promovendo a confiança entre colegas, parceiros e a sociedade.

A sensibilização e capacitação contínuas dos colaboradores são elementos fundamentais para reforçar uma cultura institucional sólida de responsabilidade no uso e na proteção de dados. O cumprimento rigoroso das políticas de segurança e das boas práticas é indispensável para mitigar riscos e assegurar a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações críticas, preparando a FFUL para enfrentar os desafios de um ambiente digital em permanente evolução.

Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa, 17 de Dezembro de 2024.

---

## Aprovação

Aprovado em reunião do Conselho de Gestão de 19 de dezembro de 2024

## Controlo de Versões

Nº de revisões	Aprovação		Objeto da revisão
	Responsável	Data	
0	Conselho de Gestão	19/12/2024	Versão original/ Documento base